

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE – UNICENTRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPESP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – PPGADM

Disciplina:	Economia da Inovação e Tecnologia		
Docente:	Zoraide da Fonseca Costa		
Créditos:	02	Código:	MAD - 155
Carga Horária:	30 horas	Classificação:	Optativa
Ementa/Discipline Menu			
<p>Configuração da Economia da Inovação. A visão schumpeteriana e neo-schumpeteriana da inovação. Mercado, empresa e inovação. Inovação tecnológica de produto e de processo (TPP). Ambiente Institucional da inovação: política, sistemas e competitividade.</p> <p>Configuration of the Innovation Economy. The Schumpeterian and neo-Schumpeterian view of innovation. Market, company and innovation. Technological product and process innovation (TPP). Institutional environment for innovation: policy, systems and competitiveness.</p>			
Objetivos/ Objectives			
<p>Discutir, as diferentes teorias, o crescimento das empresas e a transformação tecnológica e produtiva da indústria, seus limites e seus determinantes. Situar e aplicar, comparativamente, os paradigmas da mudança estrutural e evolucionista na abordagem da dinâmica econômica de longo prazo; interpretar os principais fatos estilizados da dinâmica econômica de longo prazo e da inovação tecnológica; discutir e avaliar criticamente as principais opções de política tecnológica e de inovação no quadro das experiências de industrialização periférica dos países desenvolvidos.</p> <p>Discuss, the different theories, the growth of companies and the technological and productive transformation of the industry, its limits and its determinants. To situate and apply, comparatively, the paradigms of structural and evolutionary change in the approach of long-term economic dynamics; interpret the main stylized facts of long-term economic dynamics and technological innovation; discuss and critically evaluate the main options for technological and innovation policy in the context of the experiences of peripheral industrialization in developed countries.</p>			
Conteúdos/ Course Description			
Configuração da Economia da Inovação <ul style="list-style-type: none">• Contextos e foco econômico da inovação;• Estrutura conceitual: condições estruturais, fatores de transferência, dínamo da inovação, base de ciência;• Modelo básico de inovação e fatores de sinergia positiva e negativa:			
A visão schumpeteriana e neo-schumpeteriana da inovação. <ul style="list-style-type: none">• Caracterização da inovação em Schumpeter;• Crescimento econômico, desenvolvimento e inovação em Schumpeter;• Inovação na ótica neoschumpeteriana;• A inovação e as teorias da firma sob os paradigmas neoclássico, fordista e da tecnologia da informação.			
Mercado, empresa e inovação. <ul style="list-style-type: none">• A relação estrutura de mercado e inovação;• Efeito da inovação na estrutura de mercado;• Que tipo de empresa inova e em que circunstâncias			

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE – UNICENTRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPESP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – PPGADM

Inovação tecnológica de produto e de processo (TPP).

- Definições básicas de inovações TPP
- Principais componentes das inovações TPP

Ambiente Institucional da inovação: política, sistemas e competitividade.

- O panorama da inovação no Brasil
- O Brasil e o Índice de Competitividade Global

Configuration of the Innovation Economy

- Contexts and economic focus of innovation;
- Conceptual structure: structural conditions, transfer factors, dynamo of innovation, science base;
- Basic model of innovation and factors of positive and negative synergy:

The Schumpeterian and neo-Schumpeterian view of innovation.

- Characterization of innovation in Schumpeter;
- Schumpeter's economic growth, development and innovation;
- Innovation in Neoschumpeterian optics;
- Innovation and theories of the firm under the neoclassical, Fordist and information technology paradigms.

Market, company and innovation.

- The relationship between market structure and innovation;
- Effect of innovation on the market structure;
- What kind of company innovates and under what circumstances

Technological product and process innovation (TPP).

- Basic definitions of TPP innovations
- Main components of TPP innovations

Institutional environment for innovation: policy, systems and competitiveness.

- The panorama of innovation in Brazil
- Brazil and the Global Competitiveness Index

Metodologia/ Methodology

Consistirá em aulas expositivas, apresentação de trabalhos, pesquisas a bibliografias específicas, internet, estudos práticos e trabalhos de pesquisa.

It will consist of lectures, presentation of works, research to specific bibliographies, internet, practical studies and research works.

Avaliação/ Requirements

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE – UNICENTRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPESP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – PPGADM**

As avaliações serão destinadas a verificar em que nível se enquadra os pós-graduandos com relação a sua interpretação e capacidade analítica dos fenômenos relacionados com as variáveis econômicas. Estas serão aplicadas através de exercícios específicos e resenhas, publicação de artigos e apresentação oral de trabalhos, todos em função das pesquisas solicitadas.

RESENHAS* - 30%
SEMINÁRIOS** - 30%
ARTIGO*** - 40%

* As resenhas deverão ser entregues (encaminhadas pelo google class) encontro a encontro conforme as referências para o dia; Lebrando que, resenha “ (...) Consiste na leitura, no resumo, na crítica e na formulação de um conceito de valor do livro ou artigo, ou capítulo, feitos pelo resenhista.” Lakatos (2001, p.89) – (Não deverá ultrapassar DEZ páginas por encontro). OBS. Atrasos na entrega das resenhas serão penalizados em 20% da nota por dia de atraso.

*** O artigo final deverá ser entregue até a data estipulada no formato exigido pelo PPGADM.

Cronograma:

Encontro	Data	Tema	Nº da Referencia
01	04/03	Introdução a Economia da Inovação <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da disciplina • Informações sobre resenha; seminários e artigos. • Definições Básicas de Inovação Oslo cap 3 referências 14 e TIDD, Joe. BRESSANT, John. PAVITT Capitulo 1	14 e 27
02	11/03	<ul style="list-style-type: none"> • Palestra: Impacto da Tecnologia da Informação e Comunicação na Sociedade Contemporânea. Discute alguns temas que estão norteando a evolução tecnológica do trabalho. De acordo a formação do ministrante, são apresentados pontos a respeito de Engenharia e Gestão do Conhecimento, Dados Abertos e Ciência de Dados. Prof. Sandro Rautenberg 	Sala de Eventos 19 horas e 15 minutos
03	18/03	Configuração da Economia da Inovação <ul style="list-style-type: none"> • Contextos e foco econômico da inovação; • Estrutura conceitual: condições estruturais, fatores de transferência, dinamismo da inovação, base de ciência; • Modelo básico de inovação e fatores de sinergia positiva e negativa Leitura das referências 21 e 28 – Oliveira (2017) e Tigre (2006) cap 6	21 e 28
04	25/03	A visão schumpeteriana e neo-schumpeteriana da inovação <ul style="list-style-type: none"> • Caracterização da inovação em Schumpeter; • Crescimento econômico, desenvolvimento e inovação em Schumpeter. • A inovação e as teorias da firma sob os paradigmas neoclássico, fordista e da tecnologia da informação. Leitura referências 29 e 30 Tigre ((1998); Tonelli (2015); Possas (2008)	29 e 30; 19 complementar
05	01/04	Mercado, empresa e inovação <ul style="list-style-type: none"> • A relação estrutura de mercado e inovação; • Efeito da inovação na estrutura de mercado; • Que tipo de empresa inova e em que circunstâncias Leitura referências 8 Davila (2009) cap4 DAVILA, Tony; EPSTEIN, Marc J.; SHELTON, Robert. As regras da inovação . Bookman Editora, 2009	08

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE – UNICENTRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPESP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – PPGADM

06	08/04	Inovação tecnológica de produto e de processo (TPP) <ul style="list-style-type: none">Definições básicas de inovações TPPPrincipais componentes das inovações TPPDifusão das inovações TPP: novidades institucionaisDistinção entre inovações TPP e outras mudanças na empresa ou na indústria Referências 28 Tigre (2006) cap 5; Luz (2012)	28 e 18 complementar
07	22/04	Ambiente Institucional da inovação: política, sistemas e competitividade. <ul style="list-style-type: none">O panorama da inovação no Brasil<ul style="list-style-type: none">O exemplo de competitividade inovativa do EUA Resenha referências 17 e 33 – Melo (2009); Zittei (2016)	Resenha 17 e 33
08	29/04	<ul style="list-style-type: none">O esforço inovativo das empresas industriaisA dimensão de P&D nas empresas industriais Leitura referências 3 e 22 – Avellar e Botelho (2016); Oliveira (2016)	Resenha 3 e 22

Bibliografia Básica:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE – UNICENTRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPESP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – PPGADM

Referências

1. AMORIM, Alysso Andrade; ANDRADE JUNIOR, Hermes de. AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DE PROJETOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DESENVOLVIDOS POR EMPRESAS INDUSTRIAIS BRASILEIRAS. **Revista Gestão Industrial**, v. 7, n. 3, 2011.
2. ANTONELLI, Cristiano. **The Economics of Innovation: new technologies, and structural change**. London: Routledge. 2003.
3. AVELLAR, Ana Paula Macedo de; BOTELHO, Marisa dos Reis Azevedo. Efeitos das políticas de inovação nos gastos com atividades inovativas das pequenas empresas brasileiras. **Estudos Econômicos (São Paulo)**, v. 46, n. 3, p. 609-642, 2016.
4. BANCO MUNDIAL. **Conhecimento e inovação para a competitividade**. Banco Mundial; tradução, Confederação Nacional da Indústria. – Brasília: CNI, 2008.
5. BAUMOL, William J. **The free-market innovation machine: analysing the growth miracle of capitalism**. Princeton, New Jersey: Princeton University Press. 2002.
6. CARVALHO, Luciano Castro de; DI SERIO, Luiz Carlos; VASCONCELLOS, Marcos Augusto de. Competitiveness of nations: review of the metric used by the World Economic Forum. **Revista de Administração de Empresas**, v. 52, n. 4, p. 421-434, 2012.
7. CARVALHO, Rodrigo Baroni de et al. Panorama da Inovação no Brasil: Análise baseada na perspectiva da competitividade global. **Revista Gestão & Tecnologia**, v. 17, n. 4, p. 129-151, 2017.
8. DAVILA, Tony; EPSTEIN, Marc J.; SHELTON, Robert. **As regras da inovação**. Bookman Editora, 2009.
9. HALL, Peter. **Innovation, economics and evolution: theoretical perspectives on changing technology**. In.: Economic Systems, New York: Harvester Wheatsheaf. 1993.
10. HANUSCH, Horst; PYKA, Andreas. **Principles of neo-Schumpeterian economics**. Volkswirtschaftliche Diskussionsreihe/Institut für Volkswirtschaftslehre der Universität Augsburg, 2005.
11. HELMERS, Christian. **Economics of Innovation: the impact of innovation on firm performance**. Aston: Disponível no endereço: www.chelmers.com/projects/W17.pdf
12. KAISER, Ulrich. **Economics of Innovation**. Zurich: Department of Business Administration - University of Zurich, 2013.
13. LEMOS, Cristina. Inovação na era do conhecimento. **Parcerias estratégicas**, v. 5, n. 8, p. 157-180, 2009.
14. MANUAL DE OSLO: **Proposta de Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação Tecnológica**. Trad. Paulo Garchet. Brasília: Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento Departamento Estatístico da Comunidade Europeia e Financiadora de Estudos e Projetos, 2009.
15. MATIAS-PEREIRA, José; KRUGLIANSKAS, Isak. Gestão de inovação: a lei de inovação tecnológica como ferramenta de apoio às políticas industrial e tecnológica do Brasil. **RAE-eletrônica**, v. 4, n. 2, 2005.
16. MATIAS-PEREIRA, José. Uma avaliação das políticas públicas de incentivo a inovação tecnológica no Brasil: a Lei do Bem. **Parcerias Estratégicas**, v. 18, n. 36, p. 221-250, 2015.
17. MELO, Luiz Martins de. Financiamento à Inovação no Brasil: análise da aplicação dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) de 1967 a 2006. **Revista Brasileira de Inovação**, v. 8, n. 1, p. 87-120, 2009.
18. NELSON, R.R. (editor). **National Innovation Systems: a comparative analysis**. New York: Oxford University Press. 1993.
19. NELSON, Richard R. **As fontes do crescimento econômico**. Campinas: Ed. UNICAMP, 2006. 501p. (Classicos da inovação)
20. NELSON, Richard R; WINTER, Sidney G. **Uma teoria evolucionária da mudança econômica**. Campinas: Ed. UNICAMP, 2005. 631p. (Classicos da inovação).
21. OLIVEIRA, Gilson Batista de. Algumas considerações sobre inovação tecnológica, crescimento econômico e sistemas nacionais de inovação. **Revista da FAE**, v. 4, n. 3, 2017.
22. OLIVEIRA, Maria Carolina Serpa Fagundes et al. A Influência da capacidade de inovação sobre o desempenho internacional: Um estudo com empresas de base tecnológica. **Revista Economia & Gestão**, v. 16, n. 44, p. 192-212, 2016.
23. PACHECO, Carlos Américo. As reformas da política nacional de ciência, tecnologia e inovação no Brasil (1999-2002). CEPAL. Disponível em: ftp://ftp.mct.gov.br/Biblioteca/10205-As_reformas_politica_nacional_ciencia_tecnologia_inovacao_Brasil_1999-2002.pdf
24. PESSOA, Argentino. Introdução à Economia da Inovação, Lisboa: Bubok Publishing SL, 2012.
25. PESSOA, Argentino. R&D and economic growth: how strong is the link? " Economics Letters, vol. 107(2), pages 152-154, 2010.
26. SWANN, G. M. Peter. **The Economics of Innovation: an Introduction**. New York: Edward Elgar Publishing, 2009. 310 p.
27. TIDD, Joe. BRESSANT, John. PAVITT, Keith. **Gestão da Inovação**. 3 ed. – Porto Alegre. Bookman, 2008.
28. TIGRE, PAULO. **Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. Elsevier Brasil, 2006.
29. TIGRE, Paulo Bastos. Teorias da Firms em três paradigmas. **Revista de Economia Contemporânea**, n. 3. Jan-jun/98. Rio de Janeiro: Instituto de Economia. Universidade Federal do Rio de Janeiro. 1998.
30. TONELLI, Dany Flávio et al. Implantação de Parques Tecnológicos como Política Pública: Uma Revisão Sistemática sobre seus Limites e Potencialidades. **Revista Gestão & Tecnologia**, v. 15, n. 2, p. 113-134, 2015.
31. USDC – U.S. DEPARTMENT OF COMMERCE. **The competitiveness and innovative capacity of the United States**. Washington, D.C: National Economic Council, 2012.
32. VARGAS, Marcos Antonio. **Aspectos conceituais e metodológicos na análise de arranjos e sistemas produtivos e inovativos locais**. Florianópolis: SEBRAE/UFSC. 2004.
33. ZITTEI, Marcus Vinicius Moreira et al. Lei do Bem: o incentivo da inovação tecnológica como aumento da competitividade global do Brasil. **Revista GEINTEC-Gestão, Inovação e Tecnologias**, v. 6, n. 1, p. 2925-2943, 2016.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE – UNICENTRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPESP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – PPGADM

Bibliografia Complementar:

1. ARORA, A. ; GAMBARDELLA, A. The changing technology of technological change: general and abstract knowledge and the division of innovative labour. **Research Policy**. Vol.23, p.523-532, 1994.
2. CIMOLI, M.; DOSI, G.; NELSON, R.; STIGLITZ, J. Instituições e Políticas moldando o desenvolvimento industrial: uma nota introdutória. **Revista Brasileira de Inovação**. Vol.6, no.1, p.55-86, jan./jul.2007.
3. DOSI, G. ; ORSENIGO, L.; LABINI, M. S. **Technology and Economy**. LEM Working Paper Series. Pisa:Sta. Anna School of Advanced Studies, 2002.
4. DOSI, G. **Mudança técnica e transformação industrial**. A teoria e uma aplicação à indústria dos semicondutores. Campinas: Ed Unicamp, 2006.
5. EDQUIST, C. **The System of Innovation Approach and Innovation Policy**: An account of the state of the art. Aalborg. DRUID Conference 2001, 2001. capturado in <http://www.tema.liu.se/tema-t/sirp/chaep.htm>.
6. ELSTER, J. **Explaining technological change: a case study in the philosophy of science**. London: Cambridge University Press, 1983.
7. ETZKOWITZ, H.; LEYDESDORFF, L. The Dynamics of Innovation: From National Systems and “Mode 2” to a Triple Helix of University-Industry-Government Relations. **Research Policy**. vol. 29, n.2, p. 109-123, 2000.
8. FREEMAN, C. **Innovation and Growth**. In DODGSON, M.; ROTHWELL, R. The Handbook of Industrial Innovation, Cheltenham, UK: Edward Elgar, 1997. p.78-93.
9. FREEMAN, C., The “National System of Innovation” in historical perspective. Cambridge. Journal of Economics. Vol. 19, p.5-24, 1995.
10. FREEMAN, C.; Soete, L. The Economics of Industrial Innovation. 3ª edição, Londres: Pinter, 1997.
11. FREEMAN, C. Technological infrastructure and international competitiveness. Industrial and Corporate Change. Vol. 13, nº 3, pp. 541-569 , 2004.
12. LUNDVALL, Bengt-Ake e outros. National systems of production, innovation and competence building. Research Policy, vol.31, 2002, pp.213-231.
13. KIM, L.; NELSON, R.R. Tecnologia, aprendizado e Inovação. Campinas: Ed. Unicamp, 2005.
14. GIBBONS, M. Evolution of Knowledge Production, IN GIBBONS, M. et al. The New Production of Knowledge . London: Sage, 1994. pp. 17-45.
15. LÉVÊQUE, F.; MÉNIÈRE, Y. The economics of patents and copyright. Berkeley: Berkeley Economic Press, 2004.
16. LEYDESDORFF, L. Visualization of the Citation Impact Environments of Scientific Journals: An online mapping exercise. Journal of the American Society for Information Science and Technology 58(1), 25-38, 2007.
17. LUNDVALL, B.-Å. **Innovation as an interactive process**: from user-producer interaction to the national system of innovation. Pp. 349-69 in: DOSI, G. et al. (eds.). Technical Change and Economic Theory. London: Pinter, 1988.
18. LUZ, João Augusto Ferreira et al. Inovação tecnológica de produtos e processos na indústria automobilística. **Latin American Journal of Business Management**, v. 3, n. 2, 2012.
19. POSSAS, Mario Luiz. Economia evolucionária neo-schumpeteriana: elementos para uma integração micro-macrodinâmica. **Estudos avançados**, v. 22, n. 63, p. 281-305, 2008.

Nome do Docente Titular: Zoraide da Fonseca Costa

Assinatura do Docente: _____

Aprovado na Reunião do Colegiado do dia: ____/____/____



Home Page: <http://www.unicentro.br/ppgadm>